

PARTICIPAÇÃO E GÊNERO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

GERTRUDES NUNES DE MELO ¹

RESUMO

Estudos referentes à temática "gênero" tem ganhado destaque entre especialistas, pois de acordo com levantamentos recentes, a mulher tem exercido papéis inferiores em relação aos homens no que se refere à prática de Educação Física escolar. Esse pensamento de superioridade masculina tem sido construído culturalmente como resultado das formas diferentes de educar, conferindo assim, competências e habilidades específicas para cada gênero. Objetivo: Investigar a participação dos alunos de ambos os sexos, nas aulas de Educação Física escolar do ensino médio pertencentes à rede federal de ensino, localizada no município de São Gonçalo na cidade de Sousa-PB. Métodos: Pesquisa de caráter descritivo, quantitativo, transversal e de campo. Utilizou-se como instrumento questionário composto por seis questões abertas e fechadas, previamente elaborado pelos autores. Amostra constituída por 129 discentes, sendo eles, 59 do gênero masculino e 70 do gênero feminino. Resultados: 44,1% das estudantes do sexo feminino não participam das aulas de Educação Física. Enquanto que apenas 2% dos estudantes do sexo masculino se ausentavam das aulas. Conclusão: Apesar do incentivo constante à prática de atividades físicas esse paradigma em que o gênero feminino não participa das aulas de educação física ainda se propaga dentro das escolas. Palavras-Chave: Educação Física; Gênero; Participação escolar. PARTICIPATION AND GENDER IN THE LESSONS OF PHYSICAL EDUCATION WITH MIDDLE SCHOOL STUDENTS Studies on gender have gained prominence among specialists, since according to recent surveys, women have played inferior roles in relation to men in relation to the practice of Physical School Education. This thought of male superiority has been culturally constructed as a result of the different ways of educating, thus conferring specific skills and abilities for each gender. Objective: To investigate the participation of students of both sexes in the Physical Education classes of high school belonging to the federal education network, located in the municipality of São Gonçalo in the city of Sousa-PB. Methods: Descriptive, qualitative, transversal and field research. The questionnaire was composed of six open and closed questions, previously prepared by the authors. Sample consisting of 129 students, being 59 male and 70 female. Results: 44.1% of female students do not participate in Physical Education classes. While only 2% of male students were absent from class. Conclusion: Despite the constant incentive to practice physical activities, this paradigm in

which the female gender does not participate in physical education classes still propagates within the schools. Keywords: Physical Education; Genre; School participation.

INTRODUÇÃO Desde os primórdios a prática esportiva era destinada ao sexo masculino. Na Grécia antiga apenas os homens participavam dos Jogos Olímpicos - Olimpíadas, o mesmo estava associado a cultos religiosos dedicados ao deus Zeus como também o culto ao corpo (BARBOSA, 2004). Como a Educação Física durante muito tempo adotou essa característica dos gregos a ideia de que corpo perfeito seria um corpo saudável, trouxe também consigo a ideia de que a prática esportiva era destinada apenas para os homens. Durante muito tempo essa ideologia perpetuou na sociedade atual, onde o sexo masculino era visto como superior ao sexo feminino, por possuírem características fisiológicas distintas, este foi um dos principais fatores que fizeram com que as mulheres fossem vistas como "sexo frágil", pois a mesma está intimamente ligada ao seu corpo e suas especificidades de menstruar, engravidar, parir e amamentar a torna um ser "incapacitado". Filho (2010) em seu livro nos mostra mais uma vez que a prática de esportes era destinada aos homens, enquanto que as mulheres teriam de ficar em casa cuidando dos filhos. Somente em 6 de março de 1986, o Conselho Nacional de Desporto - CND baixou a Recomendação n.02, na qual reconhece a necessidade de estímulo à participação da mulher nas diversas modalidades desportivas no país. Altmann et al (2011) em sua pesquisa mostra a diferença entre os sexos em relação a prática esportiva com alunos dos dois últimos anos do ensino fundamental de escolas públicas da sua região, em que 9,1% das meninas mencionaram jogar futebol fora do horário escolar, enquanto 12% jogavam vôlei. Handebol 1,7% e basquete 0,8% foram outros esportes citados. Já em relação aos meninos, o futebol é sem dúvidas o mais praticado: 55,3%, seguido de natação 2,3%, basquete e vôlei 2,1%, lutas 1,6%, handebol 0,5%, atletismo 0,4% e beisebol 0,2%. Essa é apenas uma de muitas pesquisas existentes na área que mostra tamanha diferença na prática esportiva entre os sexos masculino e feminino, tais resultados podem ter influência da distinção ou segregação entre os mesmos como também influência do meio ao qual está inserido e ainda ao fato de que a prática esportiva para o sexo feminino foi tardia. Mas se a prática esportiva fora do ambiente escolar já possui tamanha diferença, as aulas de Educação Física dentro da escola não possuem características diferentes, ou seja, a distinção entre as modalidades esportivas e participação de meninos e meninas, o sexo masculino possui uma efetiva participação nas aulas enquanto que o sexo feminino possui uma ausência exacerbatante. Portanto torna-se imprescindível investigarmos quais fatores ocasionam tamanha distinção em relação aos sexos e a prática nas aulas de educação física. Neste sentido, os objetivos deste estudo são investigar e discutir a participação dos alunos de ambos os sexos, nas aulas de Educação Física escolar do ensino médio pertencentes à rede federal de ensino, localizada no município de São Gonçalo na cidade de Sousa-PB, e assim, fazer uma análise de quais motivos possam estar impedindo ou não a participação desses alunos nas aulas, objetivando também, verificar quais possibilidades de intervenção poderiam ser bordados nas

aulas de Educação Física do ensino médio das escolas de Sousa e região, com intuito de melhorar a prática pedagógica. **MÉTODOS** Esse estudo é uma pesquisa de caráter descritivo, quantitativo, transversal e de campo, com base em artigos científicos do Google Acadêmico, livros didáticos e de revistas eletrônicas de Educação, sobre a temática de participação dos alunos nas aulas de Educação Física. Utilizou-se como instrumento questionário composto por seis questões abertas e fechadas, previamente elaborado pelos autores. Amostra constituída por 129 discentes, sendo eles, 59 do gênero masculino e 70 do gênero feminino. No que se refere a pesquisa de caráter descritivo, Manzato e Santos (2012) diz que ela procura descobrir de forma precisa a recorrência com que um fenômeno acontece, e assim, analisa, registra, observa e faz uma correlação de fatos ou fenômenos sem modifica-los, tentando assim, entender as várias situações e relações que acontecem na humanidade em suas diversas contextualidades, política, econômicas e entre outros aspectos que estudam o comportamento humano, de forma individual como também de forma coletiva, de forma que os dados desse tipo de pesquisa ocorrem em seu habitat natural, sendo preciso fazer uma coleta e registrar de forma ordenada para que se ocorra o estudo necessariamente dito. Para Fontelles et al (2009) a pesquisa do tipo transversal é realizada em um período de curto tempo, no qual tem o momento determinado, ou seja, tal como fazer a pesquisa agora ou em outro tempo, depois ou hoje, enfim, em um ponto no tempo. E por fim, a pesquisa do tipo estudo de campo, segundo Rodrigues (2006), é um estudo que observa os fatos e de que maneira eles ocorrem, mas, sem isolar ou controlar as variáveis, pois, visa estudar e analisar as relações existentes na pesquisa. Por fim, um questionário composto por seis questões abertas e fechadas foi o instrumento de coleta de dados, ao qual o mesmo foi elaborado pelos autores. O questionário buscava investigar qual a participação era mais recorrente entre os sexos nas aulas de educação física, as idades, o que os alunos entendiam por Educação Física, que conteúdos eles gostavam e não gostavam nessa disciplina, que

Palavras-chave: .

¹, ;